

Eles decidiram investir na área de gastronomia e só renovam sucesso em seus empreendimentos

• PAG. 4 e 5



Gabrielle e José Sobral Neto têm bons motivos para comemorar o sucesso de suas casas de vinho e alta gastronomia em São Luís, Atins e Imperatriz

O Chef Rafael Libério lançou com sucesso a versão 2024 do prato da Boa Lembrança

• PAG. 6



Divulgação/Herbert Alves



PASSADO

O Carnaval, agora são as índias dos grupos de bumbameu-boi que voltam a fazer sucesso nos eventos sociais de São Luís. A bela Carol Aboud é a grande sensação deste ano no Boi da Cidade Operária e brilhou intensamente na festa Degustasom, realizada pela Amevinho

Passado o Carnaval, é hora de falar de amor. Deixemos de lado as questões graves e profundas que nos cercam e mergulhemos nesta ânsia infindável de felicidade que domina o homem sobre a Terra.

Em realidade, a vida não é mais que a busca da felicidade. E, trágica ou sublimemente, o homem só se faz feliz pelo amor. A única forma de ser feliz é amar. A tristeza não é outra coisa que a ausência do amor. A depressão é quase sempre detonada pela absoluta impossibilidade de acesso ao amor. O amor é o único veículo que encaminha para a realização.

Pode ser o amor sexual, entendido assim como o de uma mulher para um homem ou o inverso ou o recíproco. Pode ser o amor a uma causa, o amor ao próximo, o amor até a um objeto, a um conjunto de coisas materiais ou afetivas, o amor ao próximo, que incendeia as almas e os espíritos dos religiosos e dos samaritanos, aqueles que atingem a suprema felicidade da existência ao doarem-se generosamente aos seus semelhantes.

O tipo de amor sobre o qual eu gostaria de falar hoje é aquele sentimento romântico de um homem por uma mulher ou o contrário. Aquele amor que em última análise importa mais do

FALAR DE AMOR:

era estupendo saber que se amava... a única forma de ser feliz é amar

que tudo porque é dele que emana a sobrevivência da espécie humana. Aquele amor que leva à animalidade, mas no caminho é adornado belamente por uma pureza de sentimento, por um querer bem, por uma eleição magnífica, por uma escolha fulgurante, por um encontro, um achado casual ou procurado, mas sempre secretamente esperado dentro da aptidão que os seres vivos devem sempre manter para amar, se quiserem ser felizes.

O que eu queria dizer é que não há nada mais delicioso no amor do que mantê-lo sob segredo, sem que o alvo dele conheça o seu crepitar. Em suma, não há nada mais entusiasmado no amor do que o desejo.

Goethe, um dos maiores pensadores da raça

humana, tocou nisso magistralmente: "Vou ébrio do desejo ao prazer. E no prazer, ah que saudade do desejo!"

O namoro, o flerte, a amizade dissimulada e o amor cercando essas escaramuças, mantido em segredo. O instante mais ardentemente saboroso do amor é quando se está perto da pessoa amada, quando se a vê ou com ela a gente se encontra todos os dias, ela está bem próxima de nós, conversa conosco, convive conosco, mas desconhece que a amamos. Talvez o tempero mais picante dessa relação de cuidados e estudos mútuos seja que ela desconfie de que nós a amamos. Que um e outro suspeitem que se amam. Este é o momento eterno e infinito do amor.

Eu sempre achei que o amor começa a ter-

minar quando ele é declarado. A sentença de morte do amor é "eu te amo". Esta revelação é sinistra, ela carrega em seu conteúdo a destruição do amor.

Se se pudesse – e não se pode – levar o amor em segredo ou em suspeita por todo o tempo, jamais se perderia o amor, jamais o fastio ou as outras nuances que tornam o amor finito se deflagriariam. Tanto que o que leva o desejo a tornar-se exercício do amor é o medo da perda. Quando na verdade a perda é originada somente pelo amor concreto e exercitado.

Em toda a minha vida, os únicos grandes registros de saudade, dignos de serem recordados como momentos da mais plena felicidade, foram aqueles em que eu sabia que amava e o objeto do meu amor desconhecia essa circunstância. Ou, então, quando eu desconfiava profundamente de que estava sendo amado, sem que, no entanto, jamais eu pudesse me debruçar nessa certeza.

Como era estupendo saber que se amava, sem deixar que ninguém soubesse, nem a amada, do que se sentia. Fingindo. E é incomparavelmente grande o deleite de imaginar-se que aquela a quem se ama finge apenas que não nos ama.

Só, enquanto isso, é grande e infindável o amor. Quando ele se decifra, morre.



César Bandeira com a nora Camila e o filho Carlos Eduardo Bandeira

ALMOÇO PARA CAMILA

O BELÍSSIMO apartamento de Thatiana e César Bandeira, no Edifício Murano, o mais charmoso da Ponta d'Areia, foi palco de uma tarde muito agradável no último domingo, que teve como ponto alto um almoço que comemorou, só com a família e alguns amigos mais, íntimos a nova idade da cardiologista Camila Rocha Bandeira.



Camila Rocha Bandeira com a sogra Thatiana Bandeira



O Repórter PH com a aniversariante Camila Rocha Bandeira e os avós do marido, Dona Maria José e Ribamar Rodrigues



Família reunida: Camila entre Daniela(irmã), Kátia (mãe), Marccone (pai) e Ana Clara (irmã)



Camila entre José Benedito Buhatem e Ana Elvira



Neste fim de semana da grande festa do cinema, com a entrega do Oscar 2024, marcada para o dia 10, nada mais oportuno do que relembrar um dos maiores sucessos da história da sétima arte

O SUICÍDIO DA CONSCIÊNCIA

1 São misteriosos os caminhos percorridos por uma obra de arte em nossa vida. Somos o que somos porque nos impregnamos dos grandes autores, ou apenas nos identificamos com eles? Fomos formatados pelo que nos mostraram ou temos nossa contribuição autônoma, herdada ou elaborada, de princípios, certezas, hábitos, percepções que definem nosso perfil?

Faço essas perguntas depois de rever o esplêndido filme *La Dolce Vita* (1960), de Federico Fellini, que encaro com um romance literário via narrativa cinematográfica e que versa sobre o suicídio da consciência, em que um protagonista, interpretado por Marcello Mastroianni, vive o vazio de uma rotina de jornalista de fofocas que desiste da carreira de escritor e acaba publicitário.

2 O desfecho do filme é revelador. A turma dos madrugadores aporta numa praia onde está sendo recolhido um monstro marinho, uma arraia morta há três dias, que mantém um olhar onívoro, que devora todos ao redor.

Marcello rodeia o bicho e não consegue escapar daquele olhar, que é a sua consciência morta ainda encarando o que fez da sua vocação. Ele se afasta do grupo e enxerga ao longe a garota que conheceu no dia em que tentou escrever seu romance. Retrato da inocência e da pureza, a menina veste luto sobre a branca areia e tenta lhe dizer alguma coisa, mas Marcello está impermeável, já fez sua escolha.

Então ele se retira e a moça é filmada em seu esplendor de vida nova e nos olha como denúncia e convivência.

3 Ficamos firmes em nossa vocação porque não quisemos ser aquele pobre profissional romano que circula por vários ambientes humanos com seu tédio e sua falta de escrúpulos?

Sabíamos do perigo antes de ver este filme primoroso?

Acredito que Fellini e tantos outros nos criaram e nos decidimos pela arte, embora tenhamos também cedido diante dos perigos da sobrevivência.

4 A obra de arte é sempre um parâmetro e a ela retornamos para entendermos melhor o que se passa conosco. Eu tinha esquecido quase tudo do filme, foi como ver pela primeira vez, mas senti que faço parte dele.

Confesso que lembrava apenas algumas cenas, como o célebre banho de Anita Ekberg na Fontana de Trevi, ou o impacto da notícia da morte da família no assédio dos paparazzi sofrido pela viúva que ainda não sabia da morte do marido e filhos.

5 Vejo o filme como um romance (que contou, no script de Fellini, com seus colaboradores habituais, como Ennio Flaiano e Tullio Pinelli) com capítulos bem definidos numa cidade entregue ao fetichismo religioso e da indústria do espetáculo (o que às vezes se confunde, como na cena da igreja em que Marcello ouve o amigo Steiner, interpretado por Alain Cuny, tentar jazz no órgão).

A visita da estrela clone de Marilyn Monroe com sua estupidez assessorada, seus arroubos megalomaniacos, sua manipulação dos homens, é uma crônica cruel de costumes da Sétima Arte comercial e do jornalismo de

entretenimento.

Fellini é radical e não deixa pedra sobre pedra. A surra do tarzã Lex Baker na mulher que passou a noite fora com Marcello, que também apanha, é o final desse capítulo primoroso e inesquecível, que praticamente diz tudo sobre o vazio das vidas cooptadas para a exposição milionária de egos.

6 Um capítulo que me chamou a atenção pela coincidência com outro filme de Fellini, *Oito e Meio*, de 1963, foi a do casal de crianças que viram Nossa Senhora.

Está tudo lá: as estruturas enormes de ferro num descampado com suas luzes feéricas, a loucura coletiva em torno de uma miragem, o rodopiar perdido do protagonista que participa da cena com sua indiferença criminosa.

Há a destruição pela chuva e pelo vento e a apoteose da multidão que corre como louca num cenário de ruínas.

7 A relação de Marcello com a namorada louca, suicida e ciumenta Emma, interpretada por Yvonne Furneaux, é um drama de excessos que mergulha num intimismo de brutalidades, onde se diz tudo e as pessoas saem machucadas e incapazes de se separar.

É um capítulo que se desenrola ao longo do filme e se contrapõe, por se circunscrever ao círculo do casal, ao ruído desfilado de personagens bizarros, todos tirados de uma elite absurda, perdida, decadente e mortal.

A porção do filme rodada num castelo onde se caçam fantasmas na festa patética, mostra o que foi feito de um poder tradicional e aristocrático que se esvaiu

diante da imposição da economia invasiva americana do pós guerra.

8 Steiner, o amigo de Marcello, é seu modelo de dedicação à família, de concentração e sobriedade, avesso à roda viva em que está metido. Mas é uma ilusão.

O próprio Steiner avisa que não é feliz e que preferia se desperdiçar numa vida sem compromissos do que se reduzir a uma cela doméstica.

O assassinato dos filhos seguido de suicídio é a prova de que aquela casa tão cheia de talentos o tempo todo, de festa entre intelectuais e artistas, era tão vazia quanto a reunião de nobres falidos ou estrelas do jornalismo e do cinema.

9 A salvação de Marcello não estava nos outros, mas em si. Ele não teve coragem de encarar essa verdade e entregou-se para o pior dos mundos, a mentira da publicidade, onde se transforma num bruto manipulador de pessoas, um excrevelo personagem da noite romana.

Ele teve sua chance quando tentou entregar-se ao seu verdadeiro ofício, o talento que no fim abandonou. Preferiu que sua consciência se suicidasse por preguiça e covardia.

10 Eis a lição profunda do Mestre Federico Fellini, insubstituível na sua obra que colocou o cinema no mais alto nível da arte humana. Ninguém se compara a ele hoje. O remédio é revisita-lo para redescobrir o que precisamos.

Reverendo grandes filmes como *La Dolce Vita*, podemos nos conhecer melhor e encarar a vida com menos dor e mais vontade de acertar.

Fotos/Reprodução



Restaurante mais caro do mundo

Quanto custa comer no restaurante mais caro do mundo? Jantar em Ibiza tem até show inovador, mas o preço é chocante!

O restaurante com apenas 12 lugares oferece uma aventura gastronômica, mas a proposta pesa no bolso dos clientes

Repense os seus conceitos de restaurante caro. Se você já acha os restaurantes com estrela Michelin caros e fica chocado quando vê notícias de restaurantes cobrando taxas extras absurdas, saiba que isso não chega nem perto do restaurante mais caro do mundo.

O estabelecimento mega exclusivo foge dos padrões até dos lugares mais chiques do resto do mundo e você não vai conseguir nem imaginar quanto custa comer lá.

Restaurante mais caro...2

Tome nota: o restaurante mais caro do mundo é o Sublimotion, de Ibiza, a badalada ilha da Espanha famosa pela sua vida noturna com muito luxo. Ele é um dos restaurantes que fica dentro do complexo do Hard Rock Hotel de Ibiza, um hotel cinco estrelas com renome mundial.

Para comer no Sublimotion não é preciso ser hóspede do hotel, mas não adianta chegar quando quiser e pedir uma mesa.

Como se não bastasse toda a fama, o Sublimotion tem apenas uma mesa com 12 lugares e eles servem uma vez por noite. Ele também só fica aberto em uma época específica do ano, entre julho e setembro, durante o verão europeu.

Por causa disso, para comer no Sublimotion só mesmo se fizer reserva (e boa sorte para conseguir um lugar nessa mesa disputada!).

Restaurante mais caro...3

Não adianta querer chegar e pedir o prato mais barato do cardápio, o Sublimotion não tem menu e funciona com um preço só para todo o jantar. Ao todo são 20 etapas entre entradas, pratos principais e sobremesas em porções reduzidas para ninguém ficar cheio na metade do jantar.

O jantar também tem shows para tornar a experiência imersiva enquanto experimenta cada prato.

O custo? A bagatela de mais de 1.500 euros por pessoa. Ao que tudo indica, o valor atualmente para o jantar completo já chega aos 2.000 euros. Convertendo para a moeda brasileira, uma refeição no Sublimotion pode chegar a custar 10 mil reais.

Nem mesmo comprar uma ceia de Natal no melhor restaurante do Brasil ou fazer uma refeição no melhor restaurante da América Latina chega tão perto deste valor.



Rosewood entre os melhores do mundo

Já pensou em se hospedar em um dos melhores hotéis do mundo? Um deles está mais perto do que você imagina. Um hotel em São Paulo foi o único brasileiro a entrar no The World's 50 Best Hotels de 2023, mesma organização que colocou A Casa do Porco nos melhores restaurantes do mundo.

Na área da hotelaria o Brasil tem apenas um indicado: o Rosewood São Paulo. Mas estamos muito bem representados e não apenas ele ficou no 27º do mundo como foi o melhor de toda a América Latina!

E se você nunca tinha ouvido falar dele antes, não estranhe, porque ele abriu há menos de dois anos.

Rosewood entre os melhores...2

Aliás, o Rosewood São Paulo tem mais história do que se imagina com seus dois anos de funcionamento.

O hotel fica em um prédio histórico que por décadas abrigou a maternidade Condessa Filomena Matarazzo, parte do complexo do Hospital Umberto I. O edifício foi construído em 1943 com uma arquitetura neoclássica e tombado como patrimônio de São Paulo em 1986. Após o fechamento da maternidade, o francês Alexandre Allard comprou o espaço em 2011 e o reformou para transformar na primeira filial na América Latina de um dos hotéis de luxo do grupo Rosewood. O hotel foi inaugurado em janeiro de 2022.

O exterior da construção principal da maternidade foi restaurado e mantido quase intacto do lado de fora, inclusive com o letreiro original. Atrás dele foi construída uma torre mais moderna, mas com jardins nas varandas e até no teto que dão outro sentido para a "selva de pedra" de São Paulo. No interior o design é bastante moderno, mas

os muitos jardins, a biblioteca no lobby, o lago escondido pelas paredes de arcos e a piscina que parece um rio e tem até mesas dentro da água fazem o espaço lembrar um conto de fadas.

Rosewood entre os melhores...3

O luxo nos quartos e nas áreas comuns é decorado com 450 obras de artes de artistas brasileiros renomados e violões assinados por Caetano Veloso e Gilberto Gil. Dá para aprender mais sobre as obras decorativas com o próprio concierge de arte do hotel.

O local tem seis restaurantes para atender hóspedes e também visitantes que quiserem provar a comida de um hotel de luxo. O "The World's 50 Best Hotels" destacou o Le Jardin para jantares e o Rabo di Galo para drinks. Feito para receber eventos de todos os tipos, o Rosewood São Paulo tem até salão próprio para realizar casamentos.

Rosewood entre os melhores...4

Quanto custa uma diária no Rosewood São Paulo? Se quiser viajar para São Paulo e se hospedar em um hotel de luxo e premiado como o Rosewood São Paulo é preciso pagar um preço a altura. Uma noite no quarto mais simples Classic King para duas pessoas com cerca de 43 m² custa no mínimo R\$ 3.000.

A diária mais cara é do quarto Grand Premier Suite Residence com 155 m² e espaço para até três pessoas que custa R\$ 11.800 (sem incluir taxas e impostos).

Rosewood entre os melhores...5

Para que não sabe, o melhor hotel do mundo, eleito em 2023 pelo The World's 50 Best, fica na Itália. O hotel Passalacqua fica em uma vila do século 18 em Lago de Como e tem diárias a partir de R\$ 6.300.

A medalha de prata foi para o Rosewood Hong Kong, do mesmo grupo que o Rosewood São Paulo e quase tão novo quanto, já que abriu em 2019.

O terceiro lugar foi para o Four Seasons Bangkok, que fica na margem de um rio na Tailândia.

O Rosewood São Paulo além de ser o primeiro e único brasileiro a ser escolhido este ano também é o melhor da América Latina.



Vista panorâmica da Lagoa da Jansen, vendo-se em destaque a serpente criada por Jesus Santos

A serpente de Jesus Santos

O engenheiro, escritor e acadêmico José Jorge Leite Soares recebeu esta semana – coincidindo com a passagem do artista Jesus Santos – de que o Governo do Maranhão vai finalmente colocar em prática o projeto de revitalização da serpente da Lagoa da Jansen.

Trata-se de um projeto com arrojado tecnológico, multimídia, idealizado por José Jorge há alguns anos, cujo objetivo é restaurar e dar visibilidade pública à serpente criada por Jesus Santos, obra atualmente à deriva na lagoa.

O sinal verde do governo foi dado pelo secretário de Infraestrutura, Aparício Bandeira.

Olhar atento

Jesus Santos foi um legítimo protagonista da vida cultural do Maranhão nos últimos 50 anos.

Observador atento da cena política e cultural, sempre ocupou um espaço de destaque e angariou respeito e admiração pela sua obra e por seus posicionamentos.

Por longos anos, escreveu a coluna Malazartes neste Caderno, com opiniões contundentes sobre artes, mas também com análise da cena cotidiana maranhense.

E, juntamente com Eliezer Moreira Filho, publicou pelo então Banco do Estado do Maranhão o livro "Arte do Maranhão – 1940/1990".

Recursos da LPG

A Lei Paulo Gustavo foi sancionada em 2022 com o objetivo de promover ações emergenciais destinadas ao setor cultural, a serem adotadas em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da Covid-19.

Trata-se de um investimento de quase 4 bilhões de reais para estados e municípios, que devem ser aplicados em ações emergenciais para combater e mitigar os efeitos da pandemia sobre o setor cultural.

Acontece que a maioria dos estados brasileiros recebeu o recurso no ano passado e colocou em prática inúmeros projetos culturais que estão movimentando a economia.

O que está faltando

No Maranhão, no entanto, a Lei Paulo Gustavo parece que ainda está engatinhando.

Até agora a Secretaria de Cultura não publicou o edital para a inscrição de projetos, e os artistas e produtores de audiovisual já começam a pressionar o governador Carlos Brandão.

Para quem não sabe, o Maranhão recebeu no ano passado cerca de 80 milhões, recurso suficiente para transformar a realidade do setor cultural do estado.

Entre confetes e serpentinas

Mais um Carnaval que passou e agora o ano efetivamente começa.

Após um breve período em que muita gente aproveitou para mergulhar de cabeça em fantasias e esquecer dos problemas diários, é hora de voltar ao mundo real.

Sem confetes ou serpentinas, o som das marchinhas e do oba-oba deve ficar para trás.

Mais do que nunca é preciso que a consciência política e a exigência no cumprimento dos trabalhos em prol da população estejam presentes entre os cidadãos.

Quinta mulher na ABL

A historiadora Lilia Moritz Schwarcz foi eleita quinta-feira para integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela vai ocupar a cadeira de número 9, que ficou vaga após a morte do diplomata Alberto da Costa e Silva, em novembro.

Uma das figuras mais proeminentes da academia brasileira, com um trabalho extenso em História e Antropologia, focando especialmente na sociedade brasileira, Lilia é professora titular da Universidade de São Paulo (USP) e professora visitante na Universidade de Princeton (EUA).

Também é autora de mais de 30 livros, incluindo As Barbas do Imperador: D Pedro II, um monarca nos trópicos, que ganhou o Prêmio Jabuti. Seu trabalho caracteriza-se pelo exame crítico das estruturas raciais e da formação da identidade nacional brasileira, abordando temas como o racismo, a escravidão e o período imperial do Brasil.



Tiana Gomes Pereira

REENCONTRO DE AMIGAS

O restaurante Mamma foi palco na semana passada do reencontro de quatro amigas que têm em comum o fato de terem ficado viúvas.

Lenita Lago Bello

vive, hoje, um romance com Luiz Paulo Martins. Tiana Gomes Pereira, Marilete Viégas e Eliane Pinheiro }preferiram permanecer

sozinhas. E quando é possível, elas se reúnem para colocar as conversas em dia, como aconteceu na primeira quinta-feira de março.



Lenita Lago Bello



Marilete Viégas e Eliane Pinheiro



Tiana, Lenita e Eliane com a amiga comum Rose Medeiros

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Quinteto formado por Laysa Moraes Correia, Adriana Pinho Lima, Chames Maluf Braide, Luzinete Liberato e Kristine Guará



Flávia e Nilson Frazão Ferraz

ALEGRIA NA NOITE

Nos fins de semana, duas casas são imbatíveis em termos de boa frequência de nomes badalados da sociedade maranhense: o Bistrô Grand Cru e o restaurante Mamma, de Gabrielle e José Sobral Neto.

É por lá que circulam as figuras que dão charme e prestígio aos salões elegantes.

No último fim de semana, não foi diferente. Embalados pela boa música de Morgana Storm e sua banda, ou a dupla Bruna Lussaray e seu pai, o

instrumentista Marcus Lussaray, ou, ainda, a banda Joel Reis & Classical Trio com o charmoso baterista Lugg Campos, passaram nos dois endereços – Calhau e Ponta d'Areia – muitos casais elegantes e pessoas de bem com a vida.



Grupo habitué de todos os sábados no Grand Cru: Cida e José Aparecido Valadão, Ligia e Péricles Silva, Nilson e Flávia Ferraz, o Repórter PH, Thátiana e César Bandeira



Gabrielle e José Sobral Neto



Felix Alberto Lima, José Sobral Neto e Antonio Dino Tavares



O Repórter PH com Soraia e Socorro Fialho



Karin Carvalho e Antonio Dino Tavares



Jorge Oliveira e Kelly Matos Costa



Salomão Boumann e Juliana Brasil



Soraia Fialho com Letícia Weber e Socorro Fialho



Marcus Braide e Chames, Adriana e Felix Alberto Lima, Laysa Moraes, Luzinete e Ernane Liberato, Kristine Guará e Christian Sheiber Lamar

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Este grupo aproveitou a noite no Grand Cru para comemorar o aniversário da Juliana Brasil. São Carlos Chaves (otorrino), Érica Barbosa (otorrino), Salomão Boumann (advogado), Juliana Brasil (arquiteta), Eduardo Lago (dermatologista) e Manoella Lago



A Linda Leticia Weber (filha de Pádua Weber)



Gabrielle Oliveira Sobral e a irmã Marcella com um alegre grupo de amigas



Adriana Pinho Lima e Chames Maluf Braide



César Bandeira e Marcelo Fialho



Marcus Braid, Ernane Liberato, Felix Alberto Lima e Christian Sheiber Lamar



Marcus Braid, Ernane Liberato, Felix Alberto Lima e Christian Sheiber Lamar



O Repórter PH com o baterista Lugg Campos

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira



Pratos da Boa Lembrança expostos na parede

BOA LEMBRANÇA COM QUEIJO BOURSIN

Na edição deste fim de semana do PH Revista nos inspiramos em um tradicional evento anual que tem data marcada e ocorrerá neste domingo, dia 10: o Oscar 2024. A principal premiação do cinema costuma movimentar a vida de quem consome e gosta de arte. Por aqui, somos adeptos das maratonas, dos palpites sobre os vencedores e das longas discussões sobre os enredos e as histórias contadas. Não é novidade para ninguém que a gastronomia está presente em diferentes áreas da vida, né? Está nos livros, nos museus, nas escolas, na televisão. E se muitas vezes a sétima arte busca retratar a realidade, é claro que o universo saboroso

das comidas e das bebidas faria parte dos roteiros cinematográficos. No entanto, somos conhecedores de receitas e de restaurantes. Conteúdos sobre cinema e seriados de televisão são território deste caderno que tem também a gastronomia como pauta. Seguindo a mesma inspiração, aproveito para compartilhar a sugestão deste ano do Chef Rafael Libério para o seu Gastrobar Ça Vá, no Calhau. Sua proposta como Menu Boa Lembrança 2024 foi aberta por deliciosos bolinhos de abobrinha com especiarias mediterrâneas & queijo boursin Eldorado seguidos de Lasanha de ragu de cordeiro lentamente braseado, entremeados com

massa fresca de lasanha & queijo boursin Eldorado, e finalizado na frigideira com azeite extra virgem e servida com molho de queijo eldorado & molho da cocção do cordeiro. A terceira – de última etapa – à guisa de sobremesa –, foi uma receita inspirada nos tiramisus servidos pelas ruas de Roma, com bolo de chocolate molhado no café, creme mascarpone Eldorado & cacau. Quem degustou as criações de Rafael Libério saiu do Ça Vá Gastrobar no mais absoluto estado de graça. Só falta agora esclarecer a única dúvida que restou: saber se a pipoca sugerida para acompanhar a festa do Oscar vai ser doce ou salgada.



O Repórter PH com o Prato da Boa Lembrança 2024 do Ça Vá



Rafael Libério e Chris Frota



O prato lançado pelo Ça Vá com uma homenagem a Chris Frota



Os bolinhos de abobrinha com especiarias mediterrâneas & queijo boursin Eldorado



Lasanha de ragu de cordeiro lentamente braseado, entremeados com massa fresca de lasanha & queijo boursin Eldorado



Sobremesa inspirada nos tiramisus servidos pelas ruas de Roma, com bolo de chocolate molhado no café, creme mascarpone Eldorado & cacau



Nelson Frota e Chris, Fernanda Lisboa e Paulo Nagem, o PH, Teresa Martins e Márcio Libério



Suzana e Omar Matos, Ciara e Marcelo Libério, Andréa e Fernando Neselo



Rafael Libério com a mãe Rosane Guerra, o pai Márcio Libério e a irmã



O Pres. da AMLJ Júlio Moreira Gomes Filho, reeleito por aclamação para o terceiro mandato à frente da Casa "Clodomir Cardoso".

REELEIÇÃO POR ACLAMAÇÃO

A filiada à Academia Brasileira de Letras Jurídicas, a AMLJ / Academia Maranhense de Letras Jurídicas – Casa de "Clodomir Cardoso", realizou sua Assembleia Geral Ordinária em 29.02.24, tendo como destaque a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 2024 – 2026. O evento realizado na sede da entidade, localizada no prédio da

advogado Júlio Moreira Gomes Filho. Ele é sócio do Escritório Moreira Gomes & Villas Boas; Membro Consultor da Comissão Especial de Direito Lusófono do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, Membro Efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, e Presidente reeleito do Conselho da Comunidade Luso Brasileira do Maranhão. Fundada em 22 de fevereiro de 1986, teve como seu primeiro presidente o advogado Wady Sauáia. É considerada a terceira entidade do gênero mais antiga no Maranhão.



Confrades José Maria e Gladston Fernandes



O Acadêmico e Dep. Estadual Carlos Lula



Thiago Diaz e Ana Luiza Almeida Ferro



O Sec. Geral da OAB-MA Gustavo Mamede



Raimundo Marques com a confreira Dra. Elimar Figueiredo



José Américo Abreu Costa



Des. Gerson Oliveira Costa Filho e Luis Augusto Guterres



Des. James Magno Farias (TRT-MA) e o advogado Carlos Nina



Acadêmicos da AMLJ reunidos na Assembleia que reelegera por aclamação o Pres. Júlio Moreira Gomes Filho para presidir a entidade no biênio 2024-2026

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Grupo de empresários e lideranças empresariais e políticas na proa do BV Catamarã Ferry da Internacional Marítima

LANÇAMENTO DO BV CATAMARÃ FERRY

Grandes lideranças empresariais e políticas do Maranhão atenderam ao convite do empresário Luiz Carlos Cantanhede Fernandes para conhecerem a embarcação BV Catamarã Ferry, fabricada integralmente no Maranhão.

Essa inovadora embarcação promete revolucionar a travessia entre São Luís e Alcântara, além de outras rotas na Baixada Maranhense. Mas até agora as autoridades do setor do Governo do Maranhão não demonstraram interesse pela novidade.

A apresentação aconteceu no dia 29 de fevereiro, na Marina Aven (Pier Massari), na Península da Ponta d'Areia, e contou com um café da manhã servido aos convidados, empresários e autoridades estaduais e municipais. Os convidados tiveram a oportunidade de apreciar as capacidades e potência desse modelo de embarcação durante um passeio realizado pela baía de São Marcos.

Segundo o empresário Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, que é o principal sócio da Internacional Marítima, a fabricação desta embarcação é

100% maranhense e foi realizada em um estaleiro localizado na Ponta da Espera, em São Luís. Ele assegura que equipamentos sofisticados garantem a segurança tanto dos trabalhadores envolvidos na fabricação quanto dos passageiros que viajarão nessas embarcações.

De acordo com o sócio-diretor da Bate Vento, Sérgio Martins Marques, o BV Catamarã Ferry possui uma potência e design diferenciado, utilizando energia sustentável com 16 placas de painéis solares.

Após o lançamento oficial no mercado maranhense, o BV Catamarã Ferry seguirá para Salvador, onde operará na Baía de Todos os Santos, atendendo às demandas do Governo do Estado da Bahia. Além disso, outro modelo com características semelhantes está em fase final de construção neste semestre.

Para o empresário Sérgio Martins Marques as possibilidades de operação no Maranhão prometem impulsionar a qualidade do transporte hidroviário e estimular setores como o turismo, contribuindo ainda mais para a economia do estado.



Os anfitriões com um grupo de convidados, entre os quais este Repórter PH, Celso Gonçalo de Sousa, Maurício Feijó, Edilson Baldez, Carlos Gaspar e Sebastião Madeira e esposa



Luiz Carlos Cantanhede Fernandes fazendo a apresentação da embarcação e agradecendo a presença dos que compareceram ao café da manhã e ao passeio inaugural do Catamarã Ferry



Antonio Gaspar, Maurício Feijó, Carlos Gaspar e Edilson Baldez



Mateus Fernandes, Luiz Eduardo e Luiza Sereno Fernandes, Vitória e Ademar Cutrim Campos, Cristiano Barroso Fernandes e Camilla Brasil, Luiz Carlos e Melina Fernandes



A comandante do BV Catamarã, Maria José, entre Camila Brasil e Cristiano Barroso Fernandes, Luiza Fernandes, Luiz Carlos e Melina Fernandes



Sebastião Madeira



Hibernon Marinho Alves de Andrade Filho, diretor



O sócio-diretor da Bate Vento, Sérgio Martins Marques falando sobre a embarcação que tem comprimento de 24,6 metros; capacidade para transportar até 230 passageiros, com fabricação 100% maranhense, utilizando equipamentos de alta tecnologia

OSCAR 2024

Se você ainda não viu nenhum filme do Oscar, comece por estes aqui



Cillian Murphy em "Oppenheimer" (2023), filme de Christopher Nolan com 13 indicações ao Oscar

EIS UMA LISTA COM OS INDICADOS QUE SÃO REALMENTE IMPERDÍVEIS

Entramos na reta final do Oscar, que vai conhecer os ganhadores da 96ª edição no próximo domingo (10). Como ainda tem dois dias pela frente, dá tempo de ver alguns indicados ao prêmio de melhor filme que estão em exibição no

cinema ou no streaming. A única exceção é Os Rejeitados, que já saiu de cartaz.

Mas não vamos obrigar ninguém a ver Maestro, que está disponível na Netflix. Nesta edição do PH Revista, vamos falar só dos filmes que

consideramos realmente imperdíveis.

Se você não viu ainda, tem de começar por Oppenheimer, de Christopher Nolan. A cinebiografia do pai da bomba atômica já está com a mão no Oscar, porque vem ganhando

todos os prêmios: Globo de Ouro, Critics Choice, Bafta, o troféu do Sindicato dos Atores, o troféu da Associação dos Produtores... O filme pode ser alugado em Amazon Prime Video, Apple TV, Google Play e YouTube.



Sandra Hüller em cena de "Zona de Interesse" (2023), filme dirigido por Jonathan Glazer

Os recordes que podem ser batidos no Oscar 2024

1 O segundo filme que consideramos imperdível só pode ser visto no cinema e tem que ser visto no cinema: é Zona de Interesse, que acompanha o cotidiano familiar do nazista que comandava o campo de Auschwitz, onde foram exterminados mais de um milhão de judeus na Segunda Guerra Mundial.

Precisa ser visto nas salas de cinema porque lá se torna mais perturbador: tem um filme que a gente vê e um filme que a gente escuta. Enquanto a família nazista está dando uma festa na piscina de casa, por exemplo, ouvimos os gritos e os gemidos que vem de trás do muro.

É um filme sobre a banalidade do mal, sobre como podemos nos tornar indiferentes ao sofrimento alheio.

2 Há outros dois filmes do Oscar internacional que recomendamos muito. Um é A Sala dos Professores, da Alemanha, sobre uma professora idealista que resolve investigar uma série de furtos na escola. Um aluno dela, filho de imigrantes, é o principal suspeito. A cada passo, a protagonista afunda numa espécie de areia movediça

do campo da ética. O outro é Dias Perfeitos, do Japão. Ao retratar o cotidiano do faxineiro dos banheiros públicos de Tóquio, o cineasta alemão Wim Wenders convida a descobrir a beleza e a alegria na rotina, no despojamento, nas coisas simples da vida.

3 De volta à principal categoria, além dos badalados Anatomia de uma

Queda (nos cinemas) e Barbie (na plataforma Max), achamos fundamental ver Assassinos da Lua das Flores, do mestre Martin Scorsese, disponível na Apple TV Plus; Pobres Criaturas, uma mistura de Frankenstein, socialismo e muito sexo, ainda em cartaz nos cinemas; e Vidas Passadas, um triângulo amoroso nada manipulativo nem

maniqueísta, também em exibição nos cinemas.

Para fechar, indicamos um longa de animação, Meu Amigo Robô, do espanhol Pablo Berger, sobre um cachorro que, na Nova York dos anos 1980, compra um robô pra fazer companhia a ele.

É uma história linda e sem diálogos sobre solidão, amizade e lealdade.



Lily Gladstone em "Assassinos da Lua das Flores"

QUEM VAI GANHAR O OSCAR (E QUEM DEVERIA)

A cerimônia de premiação da Academia de Hollywood será neste domingo (10), em Los Angeles. O canal pago TNT e a plataforma de streaming Max transmitem ao vivo

Só uma gigantesca reviravolta, digna dos filmes do próprio Christopher Nolan, tira de Oppenheimer (2023) o Oscar de melhor filme na cerimônia deste domingo, 10 de março, no Teatro Dolby, em Los Angeles.

A cada troféu prévio, a cinebiografia assinada pelo diretor inglês aumentou o favoritismo atribuído em 23 de janeiro, quando despontou como líder em indicações – são 13, contra as 11 de Pobres Criaturas – da 96ª premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Como o horário de verão dos Estados Unidos começa justamente no domingo, a festa tem início mais cedo que o habitual para nós: às 20h de Brasília. Mas o canal pago TNT e a plataforma de streaming Max (ex-HBO Max) abrem a transmissão ao vivo às 19h, com o tapete vermelho.

Neste caderno, fazemos um balanço de como está a corrida em cada categoria dos longas-metragens e revelamos para quem estamos torcendo – em alguns casos, com zero chance de sucesso.

Melhor filme

"Oppenheimer" Universal Pictures

Indicados: Anatomia de uma Queda, Assassinos da Lua das Flores, Barbie, Ficção Americana, Maestro, Oppenheimer, Pobres Criaturas, Os Rejeitados, Vidas Passadas e Zona de Interesse

Oppenheimer tem tudo o que a Academia quer: respaldo da crítica, engajamento do público – com mais de US\$ 950 milhões arrecadados, foi a terceira maior bilheteria de 2023, atrás apenas dos bilionários Barbie e Super Mario Bros: O Filme – e sintonia com o contexto político. Tanto com o dos Estados Unidos, sacudido pela tradicional polarização que antecede as eleições presidenciais, quanto o do mundo, assustado pelas guerras como Rússia contra Ucrânia e Israel versus Hamas. A trama sobre o físico considerado o pai da bomba atômica reconstitui um capítulo doloroso da história norte-americana: o bombardeio de Hiroshima, no Japão, em 6 de agosto de 1945, nos estertores da Segunda Guerra Mundial. Estima-se que morreram entre 90 mil e 166 mil pessoas, a maioria civis, no ato da explosão ou por causa do efeito de queimaduras e do envenenamento radioativo.

A cinebiografia venceu praticamente todos os prêmios concedidos pela indústria cinematográfica (que vota no Oscar) ou pela crítica (que influencia). O principal deles foi o PGA Awards, da Associação dos Produtores dos EUA, no qual tinha os mesmos nove adversários da cerimônia deste domingo. Trata-se do grande termômetro para o Oscar de melhor filme: a escolha dessa entidade coincidiu com a da Academia de Hollywood em 24 das 34 edições já realizadas – e em cinco dos últimos seis anos, incluindo 2022, quando No Ritmo do Coração desbancou o outrora favorito Ataque dos Cães; só não deu dobradinha em 2020, quando, no Oscar, Parasita derrotou 1917.

Oppenheimer valeu a Nolan o prêmio do Sindicato dos Diretores dos EUA, o DGA Awards, e também recebeu o troféu de melhor elenco no SAG Awards, do Sindicato dos Atores, classe que, numericamente, tem o maior colégio eleitoral entre os 9.797 votantes do Oscar. Ganhou ainda o Bafta, o Globo de Ouro e o Critics Choice. Se deixar de vencer o Oscar, será por causa do complexo sistema de eleição, o do voto

preferencial, que pode beneficiar um filme mais mediano, mais palatável.

"Zona de Interesse" - Diamond Films

Gosto de Oppenheimer, mas colocaria pelo menos quatro títulos acima na cédula de votação. Pela ordem, Zona de Interesse (que, ao dissociar imagem e som no retrato do cotidiano familiar do nazista comandante de Auschwitz, é o mais perturbador dos indicados e também o mais ressonante, por refletir sobre a banalidade do mal e nossa capacidade de sermos indiferentes à dor alheia), Assassinos da Lua das Flores, Vidas Passadas e Pobres Criaturas.

Melhor Direção

Indicados: Jonathan Glazer (Zona de Interesse), Yorgos Lanthimos (Pobres Criaturas), Christopher Nolan (Oppenheimer), Martin Scorsese (Assassinos da Lua das Flores) e Justine Triet (Anatomia de uma Queda)

Premiado pelo Sindicato dos Diretores dos EUA, Christopher Nolan já deve ter ensaiado seu discurso de agradecimento. Nas 51 edições do DGA Awards, houve dobradinha com o Oscar em 44 vezes. Há também um fator mais subjetivo: muitos dos votantes da Academia podem entender que chegou a hora de laurear o cineasta britânico de 53 anos que já havia sido indicado cinco vezes à estatueta dourada. A primeira foi como coautor do roteiro original de Amnésia (2000), escrito com seu irmão, Jonathan Nolan. Depois, como roteirista e coprodutor, ao lado de sua esposa, Emma Thomas, de A Origem (2010). E novamente como um dos produtores e também como diretor de Dunkirk (2017).

Sou fã de Nolan, mas ficaria feliz com uma vitória de Scorsese, por causa de seu epílogo surpreendente e autocrítico.

Melhor Ator

Indicados: Bradley Cooper (Maestro), Colman Domingo (Rustin), Paul Giamatti (Os Rejeitados), Cillian Murphy (Oppenheimer) e Jeffrey Wright (Ficção Americana)

Murphy ganhou o Bafta, o Globo de Ouro de ator em drama e o troféu do Sindicato dos Atores. Giamatti recebeu o Globo de Ouro de ator em comédia e o Critics Choice.

Acho que Os Rejeitados depende mais da atuação de Giamatti – cativante em sua rabugice – do que Oppenheimer em relação a Murphy.

Melhor Atriz

Indicadas: Annette Bening (Nyad), Lily Gladstone (Assassinos da Lua das Flores), Sandra Hüller (Anatomia de uma Queda), Carey Mulligan (Maestro) e Emma Stone (Pobres Criaturas)

Talvez seja o duelo mais emocionante. Gladstone ganhou no Sindicato dos Atores e recebeu o Globo de Ouro de atriz em drama. Stone faturou o Bafta, o Globo de Ouro de atriz em comédia e o Critics Choice. Pesa a favor da primeira o fator diversidade étnica: é a primeira indígena indicada ao Oscar da categoria. E pesa contra a segunda já ter vencido por La Land (2016).

Gladstone é o coração de Assassinos da Lua das Flores, mas Stone é o corpo inteiro de Pobres Criaturas. A atriz brilha no trabalho de evolução de sua personagem.

Melhor ator coadjuvante

Indicados: Sterling K. Brown (Ficção Americana), Robert De Niro (Assassinos da Lua das Flores), Robert Downey Jr. (Oppenheimer), Ryan Gosling (Barbie) e Mark Ruffalo (Pobres Criaturas)

Lobo em pele de cordeiro em Oppenheimer, Downey é o favorito. Já levou o SAG Awards, o Bafta, o Globo de Ouro e o Critics Choice.

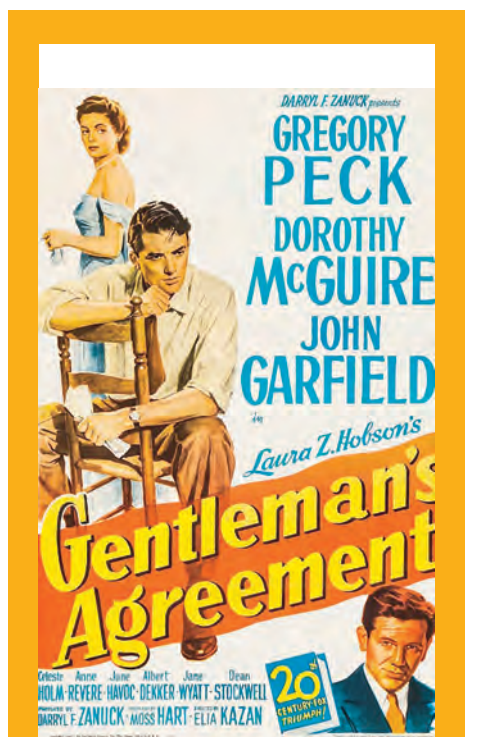
Importante: Gosling consegue transformar Barbie em um filme do Ken, e o octogenário De Niro tem sua melhor atuação dos últimos 20 anos.

Melhor atriz coadjuvante

Indicadas: Emily Blunt (Oppenheimer), Danielle Brooks (A Cor Púrpura), America Ferrera (Barbie), Jodie Foster (Nyad) e Da'Vine Joy Randolph (Os Rejeitados)

Randolph, a cozinheira de luto pelo filho morto na Guerra do Vietnã, já deu a Os Rejeitados o troféu do Sindicato dos Atores, o Bafta, o Globo de Ouro e o Critics Choice.

Foi um crime deixar de fora da lista Julianne Moore (Segredos de um Escândalo).



Vitória em 1948

Apenas para ilustrar, o grande vitorioso do ano do nascimento deste Repórter PH foi "A Luz é para Todos" – "Gentleman's Agreements", com Gregory Peck, Dorothy McGuire e John Garfield – dirigido por Elia Kazan

O filme concorreu com Um Anjo Caiu do Céu; Rancor; Grandes Esperanças e Milagre na Rua 34.



Fotos/Divulgação

O Repórter PH na moldura de Chicão Perdigão e Socorro Guterres

NOITE DE AUTÓGRAFOS

A noite de quarta-feira, dia 6, teve um sabor especial para a família Guterres por conta do lançamento, em concorrida noite de autógrafos, do livro "Nos domínios da linguagem (Veredas)", de Socorro Guterres, no Salão de Cultura da

Fecomércio, onde faz sucesso, no momento, a exposição de pinturas "Jogos de Memória", do artista maranhense Fernando Mendonça.

Na chegada, os convidados eram recebidos pelos sopro bem afinado do

saxofonista Caldas, enquanto era servido um coquetel de quitutes deliciosos.

Boas rodas de conversas se formavam enquanto uma grande fila de convidados aguardava para ganhar autógrafos da escritora.



Guto Guterres (irmão da escritora), o Repórter PH, Juiz Jesus Guanáre de Sousa Borges, Paulo Mont'Alverne (Juiz Federal do Trabalho) e o advogado Bruno Lages Castelo Branco



Adroaldo Souza, Ana Lucia Albuquerque e Amaro Santana Leite com a escritora Socorro Guterres



O presidente da OAB-MA, Kaio Vyctor Saraiva Cruz, Socorro Guterres, escritor Daniel Blume de Almeida e Guto Guterres



Socorro Guterres com o anestesista Pedro Aragão



Advogado Antonio José Soeiro e Socorro Guterres



Alexandre Lago, Daniel Blume e sua mãe Sonia Almeida com a escritora



Fotos/Divulgação/Herbert Alves

DURANTE JANTAR no Grand Cru, esta semana, Karla Salgueiro foi surpreendida pelo marido Pedro Salgueiro, os filhos Manuela e Pedro I, os sogros Rosimar e José Carlos e o cunhado Glauco com uma improvisada comemoração de sua nova idade, com direito a bolo e sopro de velas



Karla e Pedro Salgueiro em pose romântica e, ao lado, com a filha Manuela



Fotos/Divulgação/Herbert Alves

Mais um grupo animado na noite alegre do Grand Cru para comemorar o aniversário de Jorgete Moreira Lima reuniu as médicas Rose Pereira, Marynéa Vale, Raida Ribeiro, jornalista Étia Vale (irmã de Marynéa), Jorgete Feres Moreira Lima e Otacília Amaral



Outro grupo de amigos flagrado na entrada do Grand Cru: Benjamin Franklin Alves, Paulo Falcão, Thucydes Frota e Omar Matos



Habitué da casa, Luiz Raimundo Campos Paes e Déia Trinta pontificavam no local formando grupo com Ana Lucia e Amaro Santana Leite

Contradições do adeus

Existem vários modos de dizer adeus, além do mais simples deles que é apenas dizer, com as cinco letras: adeus. Este, porém, poucos têm coragem de encarar. Primeiro, deve haver um motivo muito grave para tal. Uma viagem que se pretende para sempre (ainda que isto não exista de fato), um romance interrompido, ou uma ida até a esquina, porque adeus também quer dizer até logo. Ou, como uma garota muito especial me disse um dia, depois que eu lhe disse adeus (contrariando o fato de que são sempre elas que dizem): "porque sei que os fins não são mais que recomeços".

As estatísticas do amor, as mesmas ditas por Drummond no Necrológio dos desiludidos do amor – "enquanto as amadas dançarem um samba / bravo, violento, sobre a tumba deles" – mostram que os homens nunca dizem adeus. A despedida, o bota-fora, é sempre prerrogativa feminina. Homens não querem perder, mesmo que ficar seja perder. Talvez seja uma lógica ancestral, atávica, animal. Animais dizem adeus?

A garota, sem querer, criou ao mesmo tempo um paradoxo (o de que as despedidas sempre são recomeços, e, se recomeçam é porque não têm fim) e um novo paradigma (o de que os homens também sabem dizer adeus). Mas não dizem, e quando dizem, logo desdizem. Para que dizer adeus quando não se quer partir?

E quando é preciso dar fim a uma coisa que nunca teve um começo? E quando dizer adeus não significa nada, porque nada existia para que alguém tivesse que dizer adeus? Talvez seja um problema filosófico dos mais importantes hoje, quase como separar-se sem nunca ter estado junto.

Dizer e não dizer não significa nada. Ficar ou dizer adeus, nesse caso, também. Tudo flui, nenhum dia é igual ao outro, mas por que parece ser? Não sei dizer adeus, mesmo que todos os dias pareçam ser o último. Só não sei dizer último em relação ao quê. Tanto pode ser em relação ao último grão de arroz do melhor risoto, quanto pode ser a última mensagem de socorro enviada pelo comandante de um navio que afunda muito devagar. O melhor do adeus é descobrir que nada vai, exatamente do mesmo modo que nada fica.

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

_evandrojr

@evandrojr



Polyana Dominici e o esposo, Dalton Arruda, entre familiares dela durante a inauguração da clínica

Polyana Dominici abre as portas de sua clínica de estética avançada

Foi um sucesso a inauguração da Clínica de Estética Avançada, que abriu as portas no Edifício Millenium, na Avenida dos Holandeses, Ponta do Farol.

Trata-se de um cuidadoso e amplo projeto de excelência que engloba a expertise de diversos profissionais gabaritados, incluindo dentistas especializados

em harmonização, médicos, biomédicos e psicólogos.

A clínica oferece diversos tratamentos estéticos, desde cuidados faciais e corporais até procedimentos avançados de rejuvenescimento. A administradora e estudante de Medicina Polyana Dominici foi a anfitriã, ao lado do marido, advogado Dalton Arruda.



Polyana com o arquiteto Fernando Gesteira



Polyana entre Arthur Salem, Jacqueline Primo, Cláudio Diniz e Rita



Danielle Vieira, José Domingues Neto e Maria Carmen Vieira com o intercambista Mattheo Frattacci, Cedric e Charlotte Frattacci, Lenzo e Laly, Stephane e Julie, Jorys, Eloane e Candice, e Jeremy, no bistrô Villa do Vinho

Franceses se encantam com as belezas do Maranhão

Direto da Bretanha, terra de origem do nobre navegador francês Daniel de La Touche, fundador de São Luís, um grupo de dez franceses visitou o Maranhão e se declarou encantado com suas belezas naturais, culinária e clima.

O ponto de partida do grupo familiar formado por cinco adultos e cinco jovens foi a capital São Luís, onde o casal Cedric e Charlotte Frattacci, com os filhos Lenzo e Laly, e mais

outro casal de irmãos e primos, visitaram o primogênito Mattheo, estudante de intercâmbio do Rotary Club João Paulo – Distrito 4490, e que passa uma temporada de um ano em São Luís aprendendo português e residindo na residência do casal Danielle Vieira e José Domingues Neto.

O grupo francês, em sua breve passagem pela Ilha, foi recepcionado pela família brasileira no restaurante Villa do

Vinho Bistrô, onde se deliciou com a culinária brasileira, em especial com o sabor das carnes e frutos do mar. Os pratos do bistrô foram elogiados por todo o grupo.

Após visitar os principais pontos turísticos da capital maranhense, o grupo seguiu para Barreirinhas e Atins, onde se declarou encantado com a exuberante beleza do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Fotos/Divulgação



A estudante de Medicina com o designer de sapatos Cláudio Carvalho



A proprietária com Vagner Vieira



A anfitriã com Dalton Arruda e Karol Soeiro



Polyana com Luanne Durans e o esposo

- Contagem regressiva para Feira do Empreendedor de 2024. Balsas se prepara para receber, pela primeira vez, o maior evento de empreendedorismo promovido pelo Sebrae Maranhão.

- Com lançamento marcado para 11 de março, às 19h, na Câmara de Dirigentes Lojistas de Balsas, a Feira do Empreendedor acontecerá de 27 a 30 de junho de 2024, no Ginásio de Esportes Rei Pelé, no centro de Balsas.

- A expectativa é que a Feira marque um novo capítulo no desenvolvimento do empreendedorismo no Sul do Maranhão, uma das regiões que mais cresce no Estado.

- A boate Glam House, instalada no complexo de entretenimento do Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia, recebe neste sábado o cantor Arthur Diniz.

- O artista prepara um repertório com muito piseiro para a balada especial 'Rolê do Piloto', festa em alusão à música 'Piloto', que ganhou várias versões nas redes sociais.

- No palco, além dele, se apresentará o cantor Allyson Tavares. Já o DJ Razuk tocará nos intervalos das apresentações principais.

- A Unicred Integração marca presença em São Luís. No dia 21 de março, a cooperativa registrará mais um marco na sua história com a inauguração da primeira agência no estado do Maranhão.

- O novo espaço está localizado no Millennium Corporate Tower, na Avenida dos Holandeses, no bairro Calhau. A escolha do local se dá pela grande concentração de consultórios médicos, um dos públicos-alvo da cooperativa.

- A nova agência conta com salas de reuniões, setor de consultoria financeira, assessoria de investimentos e coworking voltados ao relacionamento com os cooperados. Esta será a 19ª unidade de atendimento da Unicred Integração no Brasil.

- 1A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou por unanimidade Medidas Provisórias que beneficiam servidores públicos estaduais e fortalecem as áreas da Educação e da Segurança Pública no Maranhão. As proposições foram encaminhadas à promulgação.



Um dos mais conceituados oftalmologistas do Maranhão, Dr. Mauro César Oliveira sempre elenca os principais motivos para um paciente procurar um especialista da visão. Esses motivos são coceira nos olhos, alterações na visão, visão dupla ou fantasma, dor de cabeça ocular, olhos inchados ou vermelhos, olhos lacrimejando e ardência